



Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

FLF5308 História da Filosofia Moderna II (Liberdade e Lei Moral na Filosofia Prática de Immanuel Kant)

1º Semestre de 2023

Prof. Dr. Maurício Cardoso Keinert

Créditos: 08

Duração :12 semanas

I – OBJETIVO

Pretende-se analisar as principais obras da década de 1780 em que Immanuel Kant tratou do conceito de liberdade. Nesse sentido, alguns textos de referência serão abordados: a “Terceira Antinomia” da Crítica da razão pura, a Fundamentação da Metafísica dos Costumes e, por fim, a Crítica da razão prática. Procurar-se-á analisar principalmente o modo como o filósofo de Königsberg procurou conciliar liberdade e lei por meio do conceito de autonomia.

II – CONTEÚDO

1. Natureza e Liberdade
2. Ideias reguladoras
3. Imperativos hipotéticos e imperativo categórico
4. Autonomia da vontade
5. Dedução na Terceira Seção
6. Fato da razão
7. Exposição da lei moral

III – AVALIAÇÃO

Trabalho dissertativo.

IV – BIBLIOGRAFIA

a) Obras de I. Kant

KANT, I. Kants gesammelte Schriften. Herausgegeben von der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaft, 23v.

_____. Crítica da razão pura. Trad. de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

_____. Crítica da razão prática. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1997.

_____. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. de Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarolla/Discurso Editorial, 2009.

b) Comentadores

ALLISON, H. Kant's theory of freedom. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

_____. Kant's Groundwork for the Metaphysics of Morals. A Commentary. New York: Oxford University Press, 2011.

ALMEIDA, G. A. Crítica, dedução e facto da razão. In: Analytica, vol. 4, nº 1, 1999.

_____. Kant e o facto a razão: cognitivismo ou decisionismo moral? In: Studia kantiana, nº 1, 1998.

_____. Liberdade e moralidade segundo Kant. In: Analytica, vol. 2, nº 1, 1997.

_____. Moralidade e racionalidade na teoria moral kantiana. In: Racionalidade e Ação. Porto Alegre: Goethe Institut, 1992.

_____. O conceito kantiano de filosofia e a Fundamentação da metafísica dos costumes. In: KEINERT et Alii. Tensões e passagens: filosofia crítica e modernidade. São Paulo: Esfera Pública/Singular, 2008.

BECK, Lewis White. A Commentary on Kant's Critique of Practical Reason. Chicago. Chicago U.P. 1960.

BITTNER, R. "Máximas". In: *Studia Kantiana - Revista da Sociedade Kant Brasileira*, n. 5, 2003. p. 07-25.

BRANDT, R. Der Zirkel im dritten Abschnitt von Kants Grundlegung zur Metaphysik der Sitten. In: OBERER, H., SEEL, G. (Hrsg.). *Kant. Analysen – Probleme – Kritik*. Würzburg, 1988, 169-191.

CASTILLO, M. *Kant .L'invension critique*. Paris: J. Vrin, 1997. DELBOS, V. *La philosophie pratique de Kant*. Paris: PUF, 1969.

FORSCHNER, M. *Gesetz und Freiheit. Zum Problem der Autonomie bei Kant*. München: Anton Pustet, 1974.

GRANDJEAN, A. *Critique et reflexion. Essay sur le discours kantien*. Paris : Vrin, 2009.

GUYER, P. (ed.) *Kant's Groundwork of the metaphysics of morals. Critical Essays*. Lanham, Rowman & Littlefield, 1998.

_____. "Self-understanding and philosophy: The strategy of Kant's Groundwork" In: *Studia kantiana*, vol. 1, nº1, 1998.

HENRICH, D. "The concept of moral insight and kant's doctrine of fact of reason" and "Ethics of autonomy". In: *The Unity of Reason*. Cambridge: Harvard University Press, 1994.

HERMAN, B. *The Practice of Moral Judgment*. Cambridge, Massachusetts, London, England: Harvard University Press, 1993.

KAULBACH, F. *Ethik und Metaethik*. Darmstadt: W.B.G., 1974.

_____. *Immanuel Kants 'Grundlegung zur Metaphysik der Sitten'*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1988.

KERSTING, W. "Der kategorische Imperativ, die vollkommenem und die unvollkommenen Pflichten". In: *Zeitschrift für Philosophische Forschung*, nº 37, 1983.

KLEINGELD, P.

_____. *Kant and the cosmopolitanism. The philosophical ideal of World Citizenship*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

KORSGAARD, C. M. Creating the kingdom of ends. Cambridge: Cambridge University Press, 1966.

KRÜGER, G. Critique et morale chez Kant. Paris : Beauchesne, 1961.

LEBRUN, G. Kant e o fim da metafísica. Trad. de Carlos Alberto R. de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LONGUENESSE, B. Moral Judgment as a Judgment of Reason. In: Kant on the human standpoint. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p. 236-264.

O'NEILL, O. Constructions of Reason. Cambridge University Press, 2000.

_____. Bounds of Justice. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

PATON, H.J. The categorical imperative. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1971. PIMENTA, P.P. Reflexão e moral em Kant. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

PRAUS, G. Kant über Freiheit als Autonomie. Frankfurt : Klostermann, 1983. ROUSSET, B. La doctrine kantienne de l'objectivité. Paris : Vrin, 1967.

_____. Passagens. Estudos sobre a filosofia de Kant. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

TORRES FILHO, R.R. Ensaios de filosofia ilustrada. São Paulo: Iluminuras, 2004.

WELLMER, A. Ethik und Dialog. Elemente des moralischen Urteils bei Kant und in der Diskursethik. Frankfurt: Suhrkamp, 1986.